

Reunião em SP pede o fim da TR ao Governo

Nos dê a equivalência em produto, que nós acabamos com a fome no nosso País". Este foi o recado encaminhado ao presidente Itamar Franco, pelo governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury Filho.

O apelo foi feito através do ministro da Agricultura, Lázaro Barbosa, durante reunião no Palácio dos Bandeirantes, com a participação de secretários de agricultura de quase todos os estados brasileiros, do governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, de deputados federais e estaduais, diretoria do Banco do Brasil e do Banespa e agricultores, em favor da adoção da equivalência em produto no crédito rural, em substituição à Taxa Referencial de Juros (TR).

O encontro, de acordo com Fleury, representou um passo fundamental para o futuro da agricultura brasileira. "Não queremos favores, queremos dignidade para exercer nossa atividade", afirmou. Na sua opinião, a presença do ministro Lázaro Barbosa representou um compromisso de luta para dar condições à agricultura de produzir. "Um país como o nosso, que tem condições de ser o celeiro do mundo, não pode mais passar a vergonha de importar alimentos. Vamos afastar a TR, que a produção vai crescer", disse o governador.

Para o secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, José Antonio Barros Munhoz, o Brasil é o único país do mundo onde o agricultor, "que muitas vezes herdou a terra do pai ou do avô, tem que vender a propriedade para pagar banco". Os problemas da agricultura, segundo disse, foram gerados pela perda de importância política da atividade. Segundo ele, é urgente a reformulação do sistema de crédito rural no País, para resgatar a dignidade do trabalho agrícola. Na sua opinião, a solução está na adoção do sistema de equivalência em produto, com subvenção. "Basta ter vontade política. Até o volume de recursos necessário não é exagerado". O ministro Lázaro Barbosa também acredita que a equivalência em produto representa a salvação da agricultura.